

SÉRIE PRAÇAS

Praça da Bíblia é o mais conhecido ponto de referência de Tangará

>> **Paulo Ramos**
Redação DS

A série de reportagens do Diário da Serra chega à segunda praça pública em questão. Desta vez, temos a Praça da Bíblia, localizada na Avenida Brasil. O local é considerado pelos tangaraenses como o maior ponto de referência de Tangará da Serra, devido toda a sua história, localização, além de praticamente estar situada no ponto central do município.

A praça já foi palco de muitas festividades e acontecimentos, na maioria deles religiosos, onde já abrangeu milhares de pessoas em todos eles, uma vez que não é um número tão espantoso para a praça, logo que milhares de pessoas passam por lá todos os dias, seja de manhã, à tarde ou à noite, indo e voltando do trabalho, escola, faculdade, ou simplesmente para dar uma

‘voltinha’ após a missa, o culto, ou em um encontro com os amigos.

“A praça da bíblia já faz parte do cenário tangaraense há muito tempo, aqui as pessoas param para conversar, ler um jornal, esperar a hora para ir à Matriz [Igreja Católica], tomar um sorvete, brincar no pula-pula, não tem como decifrar a importância da praça e o seu sentido na vida de cada cidadão”, afirma uma comerciante, dona de uma loja vizinha a praça. Segundo ela, o maior problema está em relação aos andarilhos que insistem em utilizar a praça como abrigo, “nós não aguentamos mais, eles entram no comércio, incomodam os clientes, atrapalham as vendas, pedem comida, dinheiro, com certeza atrapalham toda a harmonia da praça”, pontua.

Já há alguns anos as artesãs da cidade conseguiram um espaço na praça para comercializa-

rem seus produtos. As vendas são realizadas em casinhas de madeira reunidas no local. Entretanto, segundo elas as vendas também são prejudicadas pela ação destes andarilhos que tão incomodam e perturbam praticamente todos os dias no local.

A opinião é unânime pelos comerciantes dos arredores. Eles destacam e cobram uma posição do Poder Público para que o problema seja resolvido de imediato, “a praça é o nosso maior ponto de referência, é um grande destaque dentro do centro da cidade, mas para isso temos que zelar por ela e por quem mais necessita dela. (...) Passou da hora de se ter uma solução para estes ‘coitados’ que são escorraçados e esquecidos pela sociedade”, finaliza Sebastiana Araújo, que diz passar e frequentar a Praça da Bíblia todos os domingos antes e depois de ir à missa.



Durante todo dia milhares de pessoas passam pelo local



Praça também é ambiente de comércio das artesãs

DIFERENTE É SER CONSCIENTE.

MATRÍCULAS ABERTAS

ATEC
EDUCANDO PARA A VIDA
65 3326 . 2792

SISTEMA DE ENSINO POSITIVO